

“EM MEMÓRIA DO HOLOCAUSTO”

Actividade: “Sapatos com História”

Promotor: Biblioteca Escolar

Dinamizador: Biblioteca Escolar

Participantes: Professores de História Português e Educação Física e Alunos dos 9ºanos.

Objectivos:

- Aprender ao longo da vida
- Complementar a própria formação
- Enriquecer a própria cultura
- Partilhar opiniões
- Reflectir com base em informação factual
- Participar activamente na construção do futuro
- Ler mais e melhor
- Pesquisar, seleccionar, e tratar informação
- Desenvolver o espírito crítico
- Aperfeiçoar os conceitos de justiça, de bem e de mal, de certo e errado
- Tornar-se um leitor exigente
- Tornar-se um leitor autónomo
- Tornar-se um leitor crítico
- Melhorar a aptidão pessoal para ler o mundo
- Aprofundar conhecimentos
- Debater em grupo restrito e alargado (respeitando as regras do debate) a melhor forma de chegar a soluções mais eficazes.

Estratégias/Actividades

- Projectar Brainstorming
- Entregar a cada um uma folha A4 para ser preenchida com o 1º nome de cada um e uma palavra/expressão a seleccionar de um diagrama previamente projectado.
- A partir do Mito de Cassandra (como pensavam os Gregos) lembrar que em todos os tempos e em todos os lugares houve visionários que

previram a eminência de conflitos e de guerras e que não foram ouvidos

- Passar o 1º diapositivo e reflectir sobre o conteúdo do segundo: tratar a questão da flexibilidade/ inflexibilidade e os resultados associados a atitudes flexíveis e inflexíveis (exemplificar com um plano de aula: à partida é para ser cumprido mas deve ser ignorado caso surja alguma situação real que assim o determine)
- Projectar 3º diapositivo e reflectir sobre a questão do equilíbrio/ desequilíbrio vista pelos orientais (e da “liquidez” manifesta no símbolo respectivo) e à luz do provérbio ocidental “Deus escreve direito por linhas tortas”, que também não contém a rigidez de um plano humano
- Projectar 4º diapositivo : Perguntar “És maquiavélico?” ; perguntar o que significa a palvar e de onde vem; dizer quem foi Maquiavel e explicar que tudo começou no Renascimento: os Príncipes sucediam-se nos poderes, muitos eram mortos, outros depostos , conservar o poder, para dar alguma estabilidade aos estados que nasciam, era fundamental, foi necessário recorrer a estratégias para não perder o poder
- Fazer referência ao Tratado da Eficácia: adequar os meios aos fins requer uma acção previamente pensada, organizada, estruturada
- Projectar 5º diapositivo e chamar a atenção para a agressividade(provavelmente involuntária?) contida na afirmação de Lincoln
- Projectar 6º diapositivo e perguntar o que sabem sobre o Fordismo e sobre a revolução que a linha de montagem operou na vida dos seres humanos
- Fazer a ligação entre a frieza e a rigidez de uma planificação feita para cumprir e a eficácia desumana de algo que será executado como se se tratasse de uma linha de montagem, como, de facto, aconteceu com o plano de extermínio programado ao detalhe dos Judeus
- A realidade é Paradoxal: As coisas que nos dão mais prazer são as que afectam mais a nossa saúde; Liberdade verdadeira só se consegue depois de passar por muitas obediências... Os avanços científicos e tecnológicos surgiram sempre como resposta a um problema que urgia solucionar, mas, facilmente se tornam o problema quando utilizados para os fins errados (ler parte sublinhada do livro de António Damásio acerca dos médicos)
- Projectar o 7º diapositivo e discutir o cinismo da frase “Arbeit macht Frei” e/ou dos perigos de uma interpretação errada de uma afirmação correcta
- Passar as imagens de todo o processo e remeter as questões históricas para a aula de história

- Das imagens chocantes dos sapatos retirar a respectiva simbologia(O sapato como símbolo) cinicamente aproveitada por quem planeou esta chacina
- Reflectir sobre as inúmeras mensagens constante do “Memorial” final e sobre a importância vital da memória individual e colectiva para a sobrevivência.

-

